



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAMPANHA REALIZADA POR DISCENTES
EXTENSIONISTAS ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Autores: LARYSSA CUNHA PORTELA CARDOSO (Relator)
BRUNA AFFONSO RODRIGUES
ANA CAROLINA DAS NEVES DE OLIVEIRA ARAÚJO
NATHALIA LEAL SILVA
SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação em saúde é caracterizada por uma prática que permite a interação dos saberes, reflexões e expectativas, dando autonomia aos indivíduos, grupos e sociedade. Deve-se ainda, considerar o direito à diferença, respeitando cada um nas suas idiossincrasias: hábitos, cultura, meio familiar, profissão, forma de comunicar, crenças e expectativas. A extensão universitária tem como seu principal objetivo a troca de saberes entre a comunidade e universidade, tendo como princípios o tripé: ensino - pesquisa - extensão. Desse modo, o projeto de extensão "A humanização do cuidado de Enfermagem no câncer de mama nas práticas de saúde" atua realizando atividades de educação em saúde com foco na prevenção da neoplasia mamária. Objetivos: Descrever a compreensão dos acadêmicos participantes do projeto acerca da implementação da prática educativa realizada na campanha Outubro Rosa. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos do projeto que atuaram no Polo Universitário na campanha Outubro Rosa. As ações foram realizadas no mês de outubro dos anos 2016 e 2017. No Polo Universitário a ação teve duração de cinco dias realizadas com a comunidade. A capacitação dos alunos extensionistas foi baseada em artigos acerca do tema e manuais do Ministério da Saúde. Folder e pôster foram desenvolvidos com informações relacionados ao autoexame da mama, bem como, foi utilizado o modelo didático em crochê das mamas para as atividades de ensino e aprendizagem a comunidade. Resultados: As ações de educação em saúde buscaram uma sensibilização da comunidade no que se refere à prevenção do câncer de mama. Neste contexto, os alunos relataram, no decorrer das atividades, que o saber é de extrema importância para a mudança de comportamento do outro. Desse modo, as atividades envolvendo a comunidade estabelecem uma comunicação efetiva durante a campanha Outubro Rosa. A condução das ações propiciou aos discentes o desenvolvimento de habilidades humanísticas e vivência técnica na articulação entre teoria e prática. Conclusão: A Campanha Outubro Rosa permitiu que em um espaço destinado a aprendizagem houvesse uma construção do conhecimento. Compreende - se que o processo de ação e reflexão da prática assistencial entre alunos e professores, fortalece a responsabilidade social da universidade junto à comunidade e favorece quanto a uma qualificação profissional de qualidade futuramente.